



MONITOR DO ACORDO DE PARIS



Este é o Boletim Mensal do Monitor do Acordo de Paris, que acompanha os principais andamentos do processo de negociações do Acordo de Paris, incluindo reuniões, workshops, comunicados oficiais, prazos para submissões e publicação de documentos, bem como identifica as submissões apresentadas pelo governo brasileiro no processo.

O Boletim apresenta **andamentos retroativos**, relativos ao mês anterior; e **andamentos futuros** em relação ao mês presente, baseados na programação de eventos e de prazos de submissão de documentos disponíveis nas agendas oficiais do website da UNFCCC.

Os andamentos são separados de acordo com os **principais eixos temáticos** das negociações do Acordo de Paris: Mitigação, Adaptação, Perdas e Danos, Mercados de Carbono, Financiamento, Transparência, Balanço Global, Compliance, Capacitação Técnica, Medidas de Resposta, Tecnologia e Transição Justa. Para assuntos que dizem respeito a todo o processo de negociações e ao sistema da UNFCCC, usamos a categoria Geral.

Ao final da edição, você encontra um **glossário** com os termos mais recorrentes usados no documento.

Os andamentos são reportados de forma a descrever os acontecimentos e sua relevância no **processo das negociações**. Para maior aprofundamento sobre o **conteúdo** das discussões em cada evento descrito, poderão ser acessados os **links indicados no andamento**. Os links remetem à transcrição original dos documentos mencionados, pautas e atas de reuniões, submissões apresentadas, gravações de eventos, relatórios técnicos referidos e páginas de internet de eventos oficiais. Todas as informações divulgadas são oficiais e obtidas por meio do website da UNFCCC.

Neste boletim mensal, não há qualquer tipo de análise crítica da equipe do Observatório do Acordo de Paris da LACLIMA sobre os andamentos, mas opiniões técnicas poderão ser emitidas sobre assuntos específicos em outras publicações adjacentes. Se tiver interesse em saber mais a respeito das nossas opiniões técnicas, fale com a gente pelo e-mail info@laclima.org.

Para entender cada eixo temático das negociações e os assuntos que estão em pauta, e saber mais sobre os órgãos do Acordo de Paris mencionados, recomendamos ler este Boletim em conjunto com as publicações "[Acordo de Paris: um guia para os perplexos](#)" e "[Rumo à COP: guia de bolso para entender as negociações do clima - edição COP28](#)".

Boa leitura!

Equipe Observatório do Acordo de Paris
LACLIMA

NESTA EDIÇÃO...

Em **fevereiro**, não houve andamentos relevantes nos temas cobertos por esse boletim.

Em **março**, a programação inclui eventos relacionados aos temas de:

- Adaptação, Balanço Global, Financiamento, Mercado de Carbono e Perdas e Danos.

Em **fevereiro**, foram apresentadas **manifestações do governo brasileiro** sobre os temas de:

- Adaptação, Financiamento e Transição Justa.

Confira abaixo!

VAI ACONTECER EM MARÇO

→ GERAL

Tipo de Evento: Prazo para submissão.

Assunto: 15ª reunião do Diálogo de Pesquisa.

Data: 14.03.2024

Órgão envolvido: SBSTA.

Resumo: As Partes e outras organizações relevantes são chamadas a apresentar suas visões sobre possíveis temas para a 16ª reunião do Diálogo de Pesquisa, que ocorrerá em conjunto com o SBSTA 60.

Tipo de Evento: Prazo para submissão.

Assunto: Arranjos para reuniões intergovernamentais.

Data: 30.03.2024

Órgão envolvido: SBI.

Resumo: As Partes e organizações observadoras são chamadas a apresentar suas visões sobre como melhorar a eficiência das agendas provisórias dos órgãos de governança e subsidiários.

Tipo de Evento: Prazo para submissão.

Assunto: Gênero e clima.

Data: 30.03.2024

Órgão envolvido: SBI.

Resumo: As Partes, as entidades da ONU, a UNFCCC, os órgãos constituídos e organizações relevantes são chamados a apresentar suas contribuições sobre o progresso, desafios, lacunas e prioridades na implementação do plano de ação de gênero, categorizado por entregável ou resultado de cada atividade sob o plano de ação de gênero ou futuros trabalhos a serem realizados sobre o tema.

→ ADAPTAÇÃO

Tipo de Evento: Reunião.

Assunto: 25ª Reunião do Comitê de Adaptação.

Data: 12 a 15.03.2024.

Órgão envolvido: Comitê de Adaptação

Resumo: Até a data de elaboração deste boletim, não havia sido divulgada ainda a pauta do evento.

Links relacionados: [página do evento](#).

Tipo de Evento: Fórum.

Assunto: Fórum 2024 do Comitê de Adaptação.

Data: 18 a 19.03.2024.

Órgão envolvido: Comitê de Adaptação.

Resumo: O tema do fórum será “Promovendo soluções para atingir a meta global de adaptação: oportunidades para ação e colaboração”. Os principais objetivos do evento serão: entender e discutir os resultados de adaptação da COP 28 e os objetivos da Estrutura dos Emirados Árabes Unidos para Resiliência Climática Global; identificação de oportunidades para ação e colaboração para cumprimento das metas;

aprimoramento da coordenação e identificação de sinergias com outros processos internacionais; e apresentação das atividades em andamento e trabalhos recentes do Comitê de Adaptação.

Links relacionados: [página do evento](#).

Tipo de Evento: Prazo para submissão.

Assunto: Meta Global de Adaptação.

Data: 30.03.2024

Órgão envolvido: SBI.

Resumo: As Partes e observadores são chamados a apresentar suas visões sobre o programa de trabalho UAE-Belém sobre indicadores para medição do progresso no atingimento das metas do programa, com o objetivo de identificar e, se necessário, desenvolver indicadores e potenciais elementos quantificados dessas metas; e as modalidades do programa de trabalho, incluindo organização dos trabalhos, linhas do tempo, insumos, resultados e envolvimento de stakeholders.

→ **BALANÇO GLOBAL**

Tipo de Evento: Prazo para submissão.

Assunto: Experiências e lições aprendidas durante o primeiro Balanço Global.

Data: 01.03.2024

Órgão envolvido: SBI e SBSTA.

Resumo: As Partes e outros stakeholders são chamados a apresentar informações sobre a experiência e as lições aprendidas em relação à condução do primeiro Balanço Global do Acordo de Paris.

→ **CAPACITAÇÃO**

Tipo de Evento: Prazo para submissão.

Assunto: Área de foco de 2024 do Comitê de Paris sobre Capacitação.

Data: 31.03.2024

Órgão envolvido: Comitê de Paris sobre Capacitação.

Resumo: As Partes e outros stakeholders são chamados a apresentar suas visões sobre quais áreas deveriam ser o enfoque do comitê de capacitação para o ano de 2024, cujo tema é “capacitação em apoio à adaptação, com foco em resolução das lacunas e necessidades relacionadas a acesso a financiamento para planos nacionais de adaptação”.

Links relacionados: [página do chamado](#).

→ FINANCIAMENTO

Tipo de Evento: Reunião.

Assunto: 33ª Reunião do Comitê Permanente de Finanças.

Data: 19 a 20.03.2024.

Órgão envolvido: Comitê Permanente de Finanças.

Resumo: O Comitê Permanente de Finanças analisará os mandatos, diretrizes e convites recebidos da COP 28 e da CMA 5 com o objetivo de elaborar seu plano de trabalho para 2024. Também, serão iniciados os trabalhos para preparação do sexto relatório de análise bienal dos fluxos climáticos financeiros; do segundo relatório para determinação das necessidades dos países em desenvolvimento; do segundo relatório do progresso no atingimento do objetivo de mobilizar conjuntamente 100 bilhões de dólares por ano para tratar das necessidades dos países em desenvolvimento no contexto de ações significativas de mitigação e transparência na implementação; e do relatório sobre práticas comuns relativas a definições, reporte e métodos de contabilidade de finanças climáticas. Por fim, serão iniciados os trabalhos para organização do Fórum 2024 do Comitê Permanente de Finanças e do instrumento de governança do fundo para perdas e danos.

Links relacionados: [página do evento](#).

Tipo de Evento: Prazo para submissão.

Assunto: Diálogo de Sharm el-Sheikh sobre o Artigo 2.1(c) do Acordo de Paris e sua complementariedade com o Artigo 9.

Data: 30.03.2024

Órgão envolvido: SBI e SBSTA.

Resumo: As Partes, órgãos constituídos, entidades operadoras do mecanismo financeiro, instituições de financiamento climático, observadores e outros stakeholders, especialmente do setor privado, são chamadas a submeter suas visões sobre os temas a serem tratados nos workshops do Diálogo de Sharm el-Sheikh sobre o Artigo 2.1(c) do Acordo de Paris e sua complementariedade com o Artigo 9.

→ MERCADO DE CARBONO

Tipo de Evento: Prazo para submissão.

Assunto: Abordagens não mercadológicas do Artigo 6.8 do Acordo de Paris.

Data: 31.03.2024

Órgão envolvido: SBSTA.

Resumo: As Partes são chamadas a apresentar suas visões sobre os temas para os grupos focais e abordagens não mercadológicas existentes sob as áreas de foco inicial das atividades do programa de trabalho do Comitê de Glasgow sobre abordagens não mercadológicas.

→ PERDAS E DANOS

Tipo de Evento: Reunião.

Assunto: 20ª Reunião do Comitê Executivo do Mecanismo Internacional de Varsóvia para Perdas e Danos.

Data: 12 a 15.03.2024

Órgão envolvido: Comitê Executivo do Mecanismo Internacional de Varsóvia para Perdas e Danos.

Resumo: Na reunião serão debatidos os resultados da COP 28 e da CMA 5 e dos resultados do primeiro Balanço Global do Acordo de Paris, a colaboração e engajamento com a Rede Santiago e como a ciência climática mais recente pode informar as políticas relacionadas a perdas e danos. Além disso, serão abordados os pontos do plano de trabalho estratégico, incluindo eventos de início lento, perdas não econômicas, abordagens de gerenciamento de riscos abrangentes, mobilidade humana e ação e apoio.

Links relacionados: [página do evento](#).

Tipo de Evento: Reunião.

Assunto: 1ª Reunião do Comitê Consultivo da Rede de Santiago.

Data: 18 a 20.03.2024

Órgão envolvido: Comitê Consultivo da Rede de Santiago.

Resumo: Por se tratar da primeira reunião do Comitê Consultivo da Rede de Santiago, esta tratará de temas mais organizacionais, como a eleição dos membros, operacionalização do secretariado, visões e expectativas do trabalho do Comitê Consultivo, modalidades para designação de membros da rede, regras de procedimento e diretrizes para evitar e tratar de conflitos de interesse.

Links relacionados: [página do evento](#).

SUBMISSÕES APRESENTADAS PELO BRASIL EM FEVEREIRO

→ ADAPTAÇÃO

Órgão para o qual foi apresentada a submissão: SBI e SBSTA.

Assunto: Planos Nacionais de Adaptação.

Data: 21.02.2024.

Bloco político: SUR (Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai).

Resumo: A [submissão](#) apresenta a visão desses países a respeito do processo para formular e implementar planos nacionais de adaptação. Inicialmente, são apresentadas a experiência e as lições aprendidas por cada um dos países durante seu processo de elaboração de plano nacional de adaptação.

O Brasil informa que sua estratégia nacional de mudanças climáticas está sob revisão estrutural, o que inclui o Plano Nacional de Adaptação (PNA). O país ainda destaca dados da plataforma AdaptaBrasil que evidenciam a criticidade do cenário de necessidade de uma nova estrutura para aprimoramento das capacidades adaptativas e redução de vulnerabilidades. Em relação ao PNA atual, o Brasil destaca que conduziu as atividades relativas a 92% das metas, com 42% destas integralmente atingidas. A respeito da atualização, o Brasil ainda afirma que a justiça climática está no centro das discussões e que estão em desenvolvimento 15 novos planos setoriais: agricultura e

pecuária, biodiversidade, cidades e mobilidade, riscos e gerenciamento de desastres, indústria, energia, transporte, equidade racial, populações e comunidades tradicionais, populações indígenas, recursos hídricos, saúde, segurança alimentar e nutrição, oceano e zona costeira e turismo. Adicionalmente, os temas transversais considerados são: justiça climática e gênero, educação, nível subnacional, governança, monitoramento e financiamento. O novo plano terá duração de 12 anos, dividido em ciclos de 4 anos.

Como lições aprendidas, o Brasil destaca a necessidade de coordenação dos níveis estratégicos de governo e de amadurecimento da estrutura de governança nacional para promover a integração entre setores e entre níveis federativos para garantir objetivos concretos de adaptação.

Enquanto bloco, o SUR destaca como lacunas e necessidades identificadas: (i) a dificuldade de conscientização sobre metodologias de análise de risco e vulnerabilidade climática, (ii) necessidade de fortalecimento de capacidades para interpretar informações climáticas para tomada de decisões, (iii) reforço dos esforços para integração das abordagens de mitigação e adaptação, (iv) meios de implementação fornecidos por fontes externas, (v) fortalecimento das capacidades nacionais de aplicação de metodologias para análise dos custos de implementação, (vi) dificuldade de definição de planos de adaptação concretos sem ter clareza sobre os custos e disponibilidade de recursos financeiros para sua implementação, (vii) insuficiência do apoio de instituições em vários níveis da estrutura administrativa pública, (viii) necessidade de mais informação climática, com desenvolvimento de estudos rigorosos e periódicos nacionais sobre vulnerabilidade, riscos e impactos das mudanças climáticas, (ix) ausência de ferramentas necessárias para coleta e assimilação de dados nacionais, (x) ausência de estudos sobre ação e inação climática, com análise de custo-benefício da implementação de ações de adaptação, (xi) ausência de dados atualizados e desagregados por gênero, (xii) melhoria de acesso a metodologias e ferramentas existentes para análise de riscos climáticos, (xiii) barreiras para a adoção e transferência de tecnologias para sistemas produtivos adaptados para variabilidade climática, e (xiv) necessidade de melhoria do registro de perdas e danos a nível nacional.

Por fim, os países reportam o apoio recebido. O Brasil afirma que os dados mais atualizados disponíveis são aqueles reportados no 4º Relatório Bial (com dados até 2019) e que as informações mais atualizadas serão disponibilizadas quando divulgado o 5º Relatório Bial.

→ FINANCIAMENTO

Órgão para o qual foi apresentada a submissão: SBI e SBSTA.

Assunto: Plano de trabalho 2024 do Programa de Trabalho sobre a Nova Meta Quantificada de Financiamento Coletivo.

Data: 22.02.2024.

Bloco político: SUR (Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai).

Resumo: A [submissão](#) apresenta a visão desses países a respeito do plano de trabalho 2024 do Programa de Trabalho sobre a Nova Meta Quantificada de Financiamento Coletivo (“NCQGCF”, New Collective Quantified Goal on Climate Finance).

O SUR destacou as conclusões do primeiro Balanço Global do Acordo de Paris, especialmente a crescente lacuna entre as necessidades dos países em desenvolvimento e o apoio fornecido. Diante disso, sublinhou as discussões desse ano sobre a Nova Meta Quantificada de Financiamento Coletivo como a prioridade da UNFCCC em 2024. Isso porque o nível de ambição da NCQG definirá o nível de ambição dos compromissos de mitigação e adaptação, no momento em que os países atualizarão as suas Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDC), no ano que vem.

O SUR destaca que as negociações sobre a nova meta coletiva de financiamento devem partir dos resultados do consenso dos Emirados Árabes Unidos, relativos ao Balanço Global do Acordo de Paris, mas ressalta que os principais alicerces da meta permanecem indefinidos. Os países entendem que a meta deve incluir objetivos de curto e longo prazos, todos eles concretos, rastreáveis e baseados na melhor ciência, considerando as necessidades e prioridades de todos os países em desenvolvimento em relação a, pelo menos, mitigação, adaptação e resposta a perdas e danos.

Na sequência, os países reforçam que a transparência na implementação do NCQG é fundamental, exigindo diretrizes claras para a alocação de recursos e um entendimento abrangente do que constitui o financiamento climático. Argumentam, ainda, que o avanço das negociações nesse tema exige uma coleta de dados robusta, alinhada com a estrutura de transparência aprimorada do Acordo de Paris; e que é imperativo estabelecer uma definição clara e coletiva de "financiamento climático", de modo a diferenciá-lo de contribuições oriundas de outras formas de apoio que não atendam aos critérios de serem novas, adicionais ou específicas ao clima.

Em relação às atividades AHWP sobre o NCQG, o SUR ressalta que estas devem ser focadas nos principais elementos do tema (definição de sub-metas, cronograma, estrutura, mecanismos de revisão, acesso, arranjos de transparência e consistência legal) e com propostas de texto cujo objetivo deve ser a apresentação de uma minuta de decisão antes da CMA.

O SUR entende que os diálogos técnicos de especialistas (TED) realizados nos últimos anos, com a participação de diversos stakeholders, tiveram o papel de identificar os elementos do NCQG; agora, as reuniões do AHWP devem ser conduzidas pelas Partes, trabalhando na elaboração de propostas concretas de texto para serem adotadas na CMA 6.

Por fim, os países destacam a relevância das sessões ministeriais de diálogo de alto nível, que devem focar profundamente em tópicos específicos para fornecer ao processo de negociação elementos tangíveis para tomada de decisões na CMA 6. O SUR destaca, ainda, que esses diálogos devem garantir a participação ampla e o equilíbrio regional.

Órgão para o qual foi apresentada a submissão: SBI e SBSTA.

Assunto: Programa de Trabalho sobre Caminhos de Transição Justa.

Data: 23.02.2024.

Bloco político: G77 + China (coalizão que reúne todos os países em desenvolvimento).

Resumo: A [submissão](#) apresenta a visão desses países a respeito do Programa de Trabalho sobre Caminhos de Transição Justa.

O G77 + China destaca que a decisão que operacionalizou o Programa de Trabalho dos Emirados Árabes Unidos sobre Transição Justa foi um avanço significativo, visto que a decisão garantiu o consenso sobre o entendimento amplo sobre transições justas, cobrindo os três pilares do desenvolvimento sustentável de maneira balanceada e integrada.

Os países também destacam a importância de ter sido superada a visão centrada em mitigação, políticas prescritivas e abordagens setoriais não integradas, passando-se a uma abordagem holística e integrada. Assim, todos os tópicos tratados pela UNFCCC, como mitigação, adaptação, medidas de resposta, financiamento, desenvolvimento e transferência de tecnologia e capacitação são relevantes para o novo programa de trabalho, que terá um importante papel para a implementação dessa nova perspectiva.

Acerca do plano de trabalho, o grupo entende relevante a condução de diálogos, sendo que os temas abordados devem cobrir a diversidade de situações (sem soluções únicas ou generalizações sobre setores econômicos mais relevantes para a transição justa) e ser orientados para soluções, tendo por objetivo informar a decisão a ser negociada até a COP. Os diálogos deveriam contribuir para a compreensão compartilhada de complexidades e de oportunidades, de maneira não prescritiva e não confrontacional, de forma a ajudar os países a desenvolverem seus próprios caminhos de transição justa.

Os países em desenvolvimento indicam que um dos principais temas, objeto sugerido para o primeiro diálogo do programa de trabalho, é a transferência de tecnologia, incluindo financiamento apropriado e capacitação. Outro tema relevante seria a relação da transição justa com a adaptação, visto que ela é dependente da capacidade de gerenciamento de impactos climáticos. Por fim, os países reiteram posição prévia da importância de discutir como medidas unilaterais de países desenvolvidos (incluindo comerciais) como parte de suas transições impactarão a capacidades dos países desenvolvidos de conduzirem as suas próprias transições justas.

Acordo de Paris: Tratado internacional de mudanças climáticas assinado em 2015 e em vigor desde 2016. Tratado de implementação vinculado à UNFCCC.

CMA: Conferência das Partes do Acordo de Paris. É a reunião anual das Partes do Acordo de Paris para tomada de decisões de implementação do tratado.

COP: Conferência das Partes da UNFCCC. É a reunião anual das Partes da UNFCCC para tomada de decisões de implementação do tratado.

NDC: Contribuição Nacionalmente Determinada (Nationally Determined Contribution), documento individual apresentado pelas Partes do Acordo de Paris que contém a contribuição daquela Parte para evitar o aumento de temperatura da Terra em mais de 1.5°C em relação aos níveis pré-industriais e cumprir os objetivos do Acordo de Paris.

Parte(s): País(es) membro(s) do Acordo de Paris.

SBI: Órgão Subsidiário de Implementação (Subsidiary Body for Implementation).

SBSTA: Órgão Subsidiário de Assessoria Técnica e Científica (Subsidiary Body for Scientific and Technological Advice).

Stakeholders: Atores estatais ou não-estatais, entidades públicas ou privadas, credenciadas ou não como “observadoras” do sistema da UNFCCC que possuem interesse nos temas negociados.

Submissão: documento pelo qual uma parte interessada apresenta manifestação com sua visão sobre determinado ponto de discussão nas negociações, podendo conter contribuições técnicas e científicas, e recomendações e propostas concretas de como tal ponto de discussão deve ser tratado e resolvido entre as Partes na negociação.

UNFCCC: Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima, ou “Convenção do Clima” (United Nations Framework Convention on Climate Change), tratado internacional assinado em 1992, do qual o Acordo de Paris faz parte.

SAIBA MAIS SOBRE O ACORDO DE PARIS E A COP 28

O Acordo de Paris de 2015 é um tratado internacional de abrangência praticamente universal, com 193 países-membros. Ele é vinculado à UNFCCC, um sistema de tratado internacional “guarda-chuva”, que prevê princípios, diretrizes e políticas mais amplas para que a comunidade global cooperativamente possa enfrentar a crise climática. Um dos principais objetivos do Acordo é impedir o aumento da temperatura global acima de 1.5°C ou mantê-lo bem abaixo de 2°C em relação aos níveis pré-industriais, um limite que a ciência demonstrou ser “o ponto de não-retorno”, com efeitos devastadores para a vida na Terra. Além disso, o Acordo de Paris tem o objetivo de tornar os países resilientes à mudança do clima e de

descarbonizar os fluxos financeiros.

Para saber mais sobre o Acordo de Paris e entender os principais temas da negociação, leia nossas publicações "[Acordo de Paris: um guia para os perplexos](#)" e "[Rumo à COP: guia de bolso para entender as negociações do clima - edição COP28](#)". Para saber mais sobre os resultados da COP 28, leia o nosso Resumão: [parte 1](#) e [parte 2](#).



* Boletim elaborado por André Castro, Caroline Prolo e Thais Stoppe



This email was sent to info@laclima.org

[why did I get this?](#) [unsubscribe from this list](#) [update subscription preferences](#)
LACLIMA · Rua Monte Alegre, 412 · Perdizes · Sao Paulo, SP 05014-000 · Brazil